

Mestrado Próprio

Endodontia e Microcirurgia Apical





Mestrado Próprio

Endodontia e Microcirurgia Apical

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 60 ECTS
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/medicina-dentaria/mestrado-proprio/mestrado-proprio-endodontia-microcirurgia-apical

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 14

04

Direção do curso

pág. 18

05

Estrutura e conteúdo

pág. 24

06

Metodologia

pág. 34

07

Certificação

pág. 42

01

Apresentação

As novas tecnologias e o estudo constante dos biomateriais favoreceram a sua utilização nas clínicas dentárias. A sua utilização está a revelar-se muito eficaz em tratamentos como a endodontia regenerativa, onde se modula o processo inflamatório e se consegue a regeneração óssea. O sucesso dos avanços nesta área deve-se, por sua vez, à investigação e atualização contínuas dos profissionais de Medicina Dentária. Esta capacitação, lecionada exclusivamente online, foi concebida para fornecer aos especialistas os conhecimentos mais recentes nesta área, através de uma equipa docente com uma vasta experiência neste campo.





“

Este Mestrado Próprio fornece-lhe as últimas atualizações em diagnóstico e tratamento no campo da Endodontia e Microcirurgia Apical"

O progresso registado nos últimos anos em Endodontia e Microcirurgia Apical não é fruto do acaso. O conceito de inovação aplicado à melhoria da qualidade da saúde oral do paciente conduziu a um aumento significativo dos materiais utilizados, bem como a uma melhoria dos tratamentos endodônticos ou dos pacientes que sofrem de patologias pulpo-periodontais. A população também se tornou mais consciente da importância de cuidar da sua higiene oral para o prolongamento dos seus dentes e do seu bem-estar geral, graças à capacidade de divulgação dos profissionais de Medicina Dentária.

Neste cenário, a TECH oferece ao dentista um Mestrado Próprio com o qual poderá atualizar os seus conhecimentos com a ajuda de uma equipa docente especializada, que desenvolveu uma capacitação completa em Endodontia e Microcirurgia Apical. Através de conteúdos multimédia inovadores, o profissional será introduzido no conceito moderno de Endodontia e nas diferentes ferramentas utilizadas para o diagnóstico e tratamento.

Além disso, ao longo dos 12 meses desta especialização universitária, os estudantes terão à sua disposição simulações de casos clínicos, que lhes permitirão aproximar-se ainda mais da realidade da cirurgia e da microcirurgia em Endodontia e tomar as decisões corretas na escolha do tratamento de canais radiculares, do retratamento ou dos implantes.

Este Mestrado Próprio é uma excelente oportunidade para o médico dentista que deseja alargar os seus conhecimentos num formato cómodo e 100% online. O aluno apenas necessitará de um dispositivo eletrónico com ligação à Internet para aceder aos conteúdos. Este conteúdo estará também disponível para os alunos desde o início, permitindo-lhes assim distribuir a carga letiva de acordo com as suas necessidades. Desta forma, o dentista beneficia de uma formação de qualidade compatível com as suas responsabilidades profissionais e/ou laborais.

Este **Mestrado Próprio em Endodontia e Microcirurgia Apical** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Endodontia e Cirurgia Apical
- ♦ Os conteúdos gráficos, esquemáticos e predominantemente práticos com que está concebido fornecem informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ♦ Os exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser efetuado a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ O seu foco especial em metodologias inovadoras
- ♦ Aulas teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- ♦ A disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



Saiba mais sobre a utilização de biomateriais como geradores de iões de cálcio a partir do seu computador e quando decidir"



Os estudos de caso fornecidos pela equipa docente especializada permitir-lhe-ão atualizar os seus conhecimentos sobre as patologias do canal pulpar"

O corpo docente do Mestrado Próprio inclui profissionais do setor que trazem a sua experiência profissional para esta capacitação, para além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

Graças ao seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, o profissional terá acesso a uma aprendizagem situada e contextual; ou seja, um ambiente de simulação que proporcionará um programa imersivo programado para se formar em situações reais.

A conceção desta especialização foca-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o profissional deverá tentar resolver as diferentes situações da atividade profissional que surgem ao longo do Mestrado Próprio. Para tal, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos.

Renove os seus conhecimentos sobre a técnica de aplicação de diques de borracha com uma capacitação 100% online e flexível que se adapta a si.

Esta especialização académica dá-lhe a oportunidade de conhecer os últimos avanços nas técnicas de obturação do sistema de canais radiculares.



02

Objetivos

Uma vez concluído este Mestrado Próprio, os alunos terão alargado os seus conhecimentos sobre os tratamentos e as técnicas mais adequadas em função das características do paciente. Além disso, estarão atualizados sobre a utilização dos últimos biomateriais e protocolos de atuação em traumatologia dentária. Estes objetivos serão possíveis graças ao plano de estudos exaustivo e aos casos clínicos fornecidos pelo corpo docente especializado que leciona esta qualificação.





“

O principal objetivo da TECH é o aluno: formar-se com esta qualificação e tornar-se um profissional de elite no domínio da Endodontia e da Microcirurgia Apical”



Objetivos gerais

- ♦ Atualizar os conhecimentos teórico-práticos do odontologista nas diferentes áreas da Endodontia e Microcirurgia Apical, através da Odontologia baseada em evidências
- ♦ Promover estratégias de trabalho baseadas na abordagem multidisciplinar do paciente que é candidato ao tratamento endodôntico ou cirurgia apical
- ♦ Favorecer a aquisição de competências e habilidades técnicas, através de um poderoso sistema audiovisual, e a possibilidade de desenvolvimento através de oficinas de simulação online e/ou capacitação específica
- ♦ Capacitar o profissional para atingir padrões de excelência baseados na observação cuidadosa do paciente e das suas circunstâncias, na extração de dados clínicos e exploratórios adequados
- ♦ Elaborar um processo de diagnóstico e um plano terapêutico que o levem a oferecer ao doente a melhor opção possível nesta situação
- ♦ Estudar continuamente a bibliografia, adquirindo uma base estável e o hábito de rever periodicamente a evolução dos conhecimentos com uma atitude crítica e capacidade de discriminação





Objetivos específicos

Módulo 1. Conceito moderno de Endodontia

- ♦ Descrever os fundamentos biológicos da Endodontia
- ♦ Realizar um correto historial clínico em Endodontia, tendo em conta as doenças de risco, bem como as várias técnicas de radiologia ao nosso dispor para um correto diagnóstico
- ♦ Explicar as interrelações entre a Endodontia e as outras áreas da Medicina Dentária

Módulo 2. Diagnóstico, plano de tratamento e anestesia dentária

- ♦ Preparar corretamente o campo cirúrgico em Cirurgia Apical, bem como dominar os protocolos de esterilização
- ♦ Conhecer os tratamentos das urgências em Endodontia

Módulo 3. Abertura, localização e morfologia do sistema de canais radiculares

- ♦ Efetuar o isolamento do dique de borracha
- ♦ Saber diferenciar as opções de tratamento para o dente de ápice aberto

Módulo 4. Protocolo atual de irrigação de canais

- ♦ Definir os diferentes tipos de reabsorções radiculares
- ♦ Identificar as principais soluções de irrigação e modos de irrigar

Módulo 5. Preparação biomecânica do canal radicular

- ♦ Explicar a anatomia e a localização dos canais radiculares
- ♦ Realizar uma correta moldagem do sistema de canais radiculares utilizando as diferentes técnicas e instrumentos disponíveis
- ♦ Efetuar uma correta desinfecção do sistema de canais radiculares através das diferentes técnicas de dispensa e dos irrigadores disponíveis

Módulo 6. Obturação do sistema de canais radiculares

- ♦ Efetuar a obturação do canal radicular de acordo com a técnica adequada a cada situação clínica
- ♦ Efetuar o retratamento endodôntico removendo os retentores radiculares existentes se necessário

Módulo 7. Utilização do hidróxido de cálcio e dos seus iões na Medicina Dentária moderna

- ♦ Conhecer os biomateriais como evolução atual do hidróxido de cálcio
- ♦ Identificar os métodos de prevenção pulpar em molares jovens e noutros dentes

Módulo 8. Traumatologia dentária. Diagnóstico, tratamento e prognóstico

- ♦ Resolver possíveis acidentes operatórios em Endodontia
- ♦ Descrever a traumatologia dentária em situações de urgência
- ♦ Identificar as técnicas mais atualizadas para o tratamento de lesões traumáticas

Módulo 9. Tratamento endodôntico do dente imaturo

- ♦ Explorar a técnica de terapia pulpar para dentes decíduos e permanentes diagnosticados com pulpa saudável ou pulpite reversível
- ♦ Aprofundar a compreensão da terapia de canais radiculares
- ♦ Aprofundar as últimas evidências científicas sobre a terapia regenerativa

Módulo 10. Patologia pulpo-periodontal e relações endoperiodontais

- ♦ Realizar um diagnóstico diferencial entre lesões de origem endodôntica e periodontal
- ♦ Identificar as lesões endoperiodontais de reabsorção
- ♦ Identificar as técnicas mais atualizadas para o tratamento da síndrome do dente fissurado
- ♦ Estabelecer os métodos mais sofisticados para lidar com lesões dentárias acidentais e traumáticas

Módulo 11. Retratamentos

- ♦ Detetar os fatores predisponentes para a doença pós-tratamento
- ♦ Aprofundar o retratamento clínico não cirúrgico
- ♦ Identificar as técnicas mais avançadas de retratamento clínico não cirúrgico

Módulo 12. Problemas endodônticos e complicações em Endodontia

- ♦ Aprofundar a Etiopatogenia de grandes lesões periapicais e o seu tratamento numa única sessão
- ♦ Efetuar adequadamente um diagnóstico diferencial, abertura do canal, permeabilização, limpeza, desinfecção, permeabilização apical e secagem do canal
- ♦ Identificar protocolos de gestão de processos fistulosos
- ♦ Detetar possíveis complicações nos primeiros e segundos molares inferiores durante o tratamento endodôntico

Módulo 13. Cirurgia e microcirurgia em Endodontia

- ♦ Explicar as indicações da cirurgia endodôntica
- ♦ Gerir adequadamente o retalho e controlo da hemorragia
- ♦ Promover a tomada de decisões com base na evidência científica mais recente
- ♦ Identificar as técnicas pós-operatórias mais avançadas

Módulo 14. Tomar decisões entre tratamento de canais, retratamento, cirurgia apical ou implante

- ♦ Definir as diferentes técnicas e agentes para efetuar o branqueamento dentário
- ♦ Detetar as causas da extração de dentes

Módulo 15. Endodontia em pacientes com idade avançada

- ♦ Melhorar a gestão clínica da calcificação do canal e considerações úteis no tratamento
- ♦ Conhecer as diferentes patologias presentes nos pacientes idosos



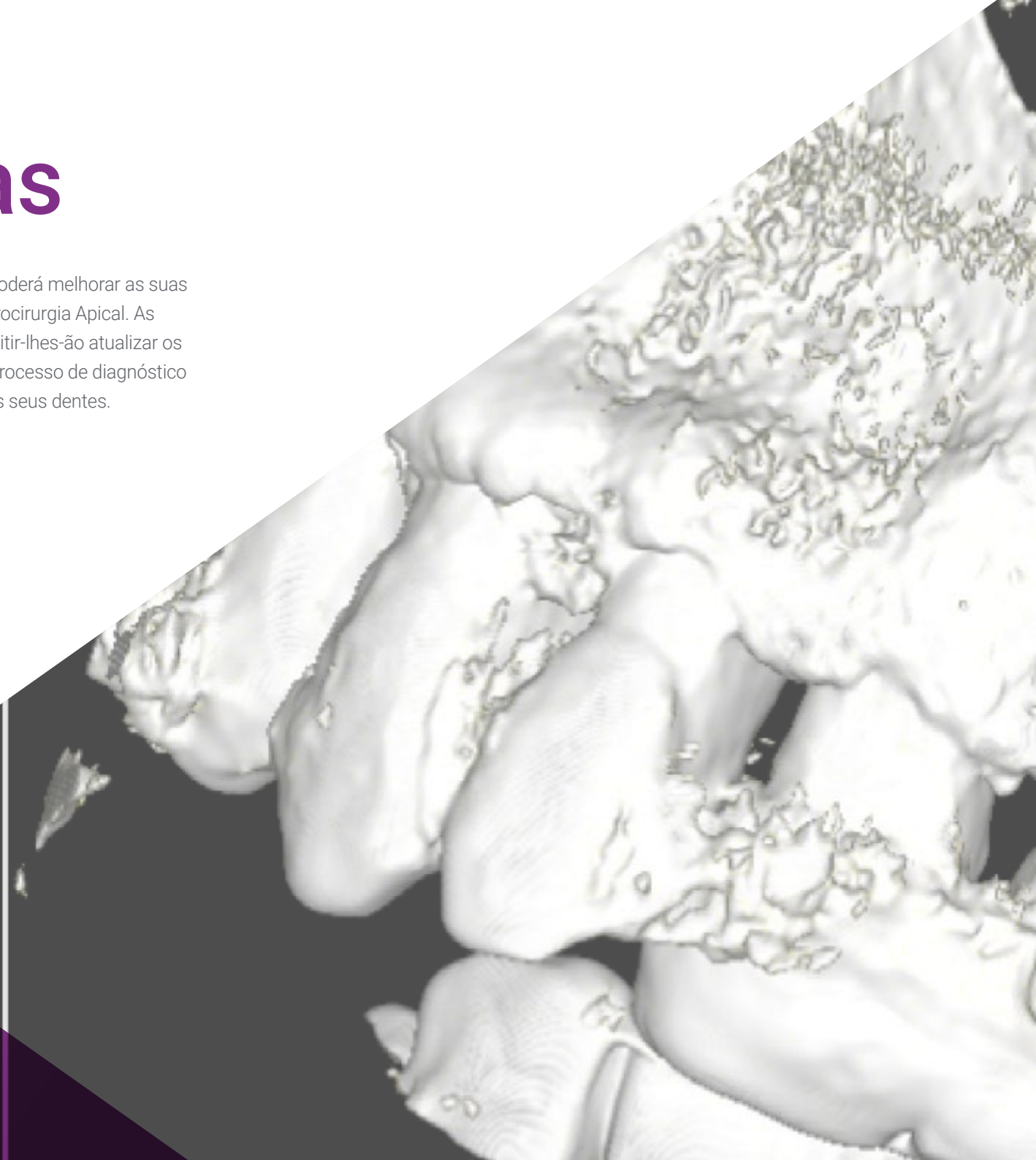


“*Atingirá os seus objetivos graças às nossas ferramentas e será acompanhado pelos melhores profissionais*”

03

Competências

Graças a esta qualificação, o profissional de Medicina Dentária poderá melhorar as suas competências e capacidades no campo da Endodontia e da Microcirurgia Apical. As ferramentas didáticas que a TECH coloca à sua disposição permitir-lhes-ão atualizar os seus conhecimentos sobre as diferentes técnicas aplicadas no processo de diagnóstico e tratamento do paciente com problemas de perda de alguns dos seus dentes.





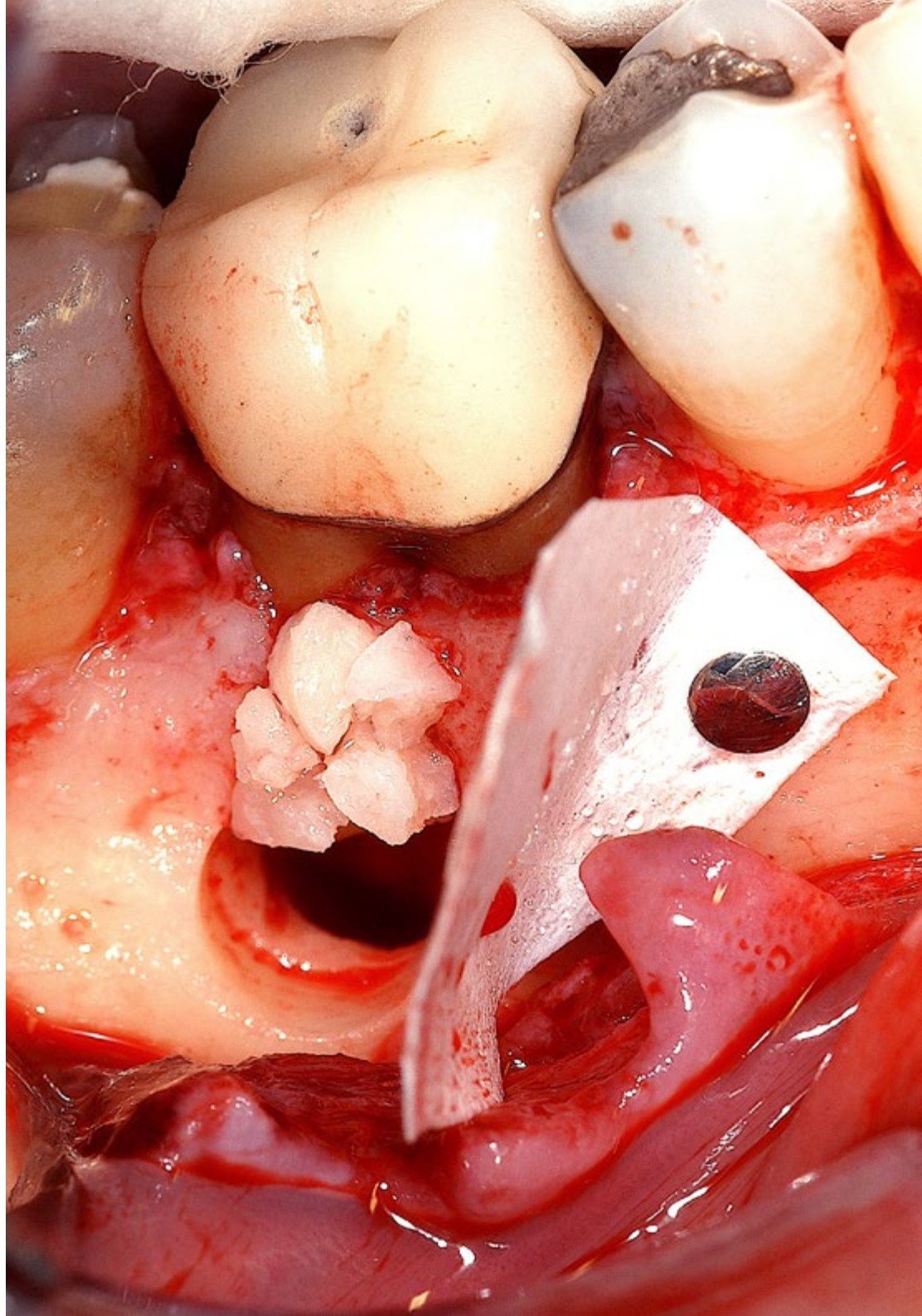
“

*Uma capacitação universitária onde terá
acesso 24 horas por dia ao conteúdo
programático mais completo da
Medicina Dentária Moderna”*



Competências gerais

- Possuir e compreender conhecimentos numa área de estudo que se baseie nos fundamentos do ensino secundário geral e que se situe normalmente a um nível que, embora assente em manuais avançados, inclua também alguns aspetos que envolvem conhecimentos da vanguarda da sua área de estudo
- Aplicar as suas aptidões e competências ao seu trabalho de forma profissional e possuir as competências que são normalmente demonstradas através do desenvolvimento e defesa de argumentos e da resolução de problemas na sua área de estudo
- Reunir e interpretar dados relevantes (geralmente dentro da sua área de estudo) para fazer julgamentos que incluam uma reflexão sobre questões sociais, científicas ou éticas relevantes
- Transmitir informações, ideias, problemas e soluções a públicos especializados e não especializados
- Desenvolver as competências de aprendizagem necessárias para prosseguir os estudos com um elevado grau de autonomia





Competências específicas

- ♦ Explicar a evolução da Endodontia
- ♦ Descrever a anatomia dos canais radiculares aplicada à Endodontia
- ♦ Efetuar a recolha de dados e o exame do paciente para a elaboração de um historial clínico correto
- ♦ Realizar a gestão odontológica adequada dos pacientes de risco em Endodontia
- ♦ Saber aplicar técnicas radiológicas para o diagnóstico endodôntico
- ♦ Realizar os diferentes canais de acesso de acordo com a situação clínica
- ♦ Obter um comprimento de trabalho nos nossos tratamentos de acordo com a utilização de Rx convencional
- ♦ Saber utilizar corretamente as LEAs
- ♦ Descrever os fundamentos biológicos da Endodontia
- ♦ Efetuar o tratamento endodôntico do dente de ápice aberto
- ♦ Explicar a revascularização da Endodontia
- ♦ Aplicar diferentes técnicas de modelação dos canais
- ♦ Efetuar a limpeza química dos canais radiculares através da ativação de irrigadores
- ♦ Realizar a obturação dos canais através de técnicas termoplásticas
- ♦ Realizar a remoção de postes metálicos roscados, núcleos fundidos e postes de fibra de vidro ou de carbono utilizando ultrassons
- ♦ Explicar a abordagem sistemática para remover um instrumento fraturado do interior do canal
- ♦ Descrever a gestão endodôntica de um caso de traumatologia dentária
- ♦ Gerir situações de urgência em caso de acidente operatório em Endodontia
- ♦ Aplicar as técnicas de incisão em Cirurgia Apical
- ♦ Efetuar o retropreparo e a retrobturação em Cirurgia Apical
- ♦ Aplicar os seus conhecimentos de regeneração em Cirurgia Apical
- ♦ Interrelacionar a Endodontia com outras especialidades dentárias
- ♦ Efetuar a reconstrução do dente tratado por Endodontia, sabendo que nem sempre é necessário o uso de retentores intrarradiculares
- ♦ Efetuar o branqueamento dentário a laser
- ♦ Explicar a importância da comunicação com o referenciador



Aceda a uma qualificação universitária que irá melhorar as suas competências e capacidades no branqueamento dentário a laser"

04

Direção do curso

O médico dentista que obtenha esta qualificação académica terá à sua disposição um corpo docente especializado nesta área, com uma vasta experiência profissional em Endodontia e Microcirurgia Apical e experiência em ensino de alto nível. O seu vasto conhecimento reflete-se nos conteúdos programáticos que compõem esta capacitação universitária, onde, além disso, os alunos poderão contar com um corpo docente que resolverá todas as dúvidas que possam surgir relativamente ao conteúdo do Mestrado Próprio.



“

A TECH seleciona rigorosamente a equipa de professores que leciona cada especialização para lhe oferecer um ensino de qualidade"

Diretor Convidado Internacional

O Dr. Federico Foschi é uma figura eminente no domínio da Endodontia e da Cirurgia Oral. O seu doutoramento, em colaboração com o prestigiado Instituto Forsyth de Boston, nos Estados Unidos, valeu-lhe o prémio IADR Pulp Biology pelas suas contribuições no campo da Microbiologia Endodôntica.

Durante mais de duas décadas, desenvolveu a sua prática no Reino Unido. No Reino Unido, completou uma formação completa de cinco anos em medicina dentária de restauração no Guy's Hospital em Londres. Também tem mantido uma prática constante baseada na referência endodôntica, gestão de canais radiculares, tratamentos primários e secundários e Cirurgia Apical.

O Dr. Foschi também tem colaborado como consultor em diferentes clínicas onde demonstra continuamente o seu vasto conhecimento de todos os aspectos da saúde oral. Foi também associado como Investigador na Faculdade de Medicina Dentária, Ciências Orais e Craniofaciais no King's College de Londres e foi Diretor de Programas Académicos em nome da Health Education England. Foi também nomeado Professor Catedrático na Universidade de Plymouth.

Este especialista, licenciado com distinção pela Universidade de Bolonha, publicou 50 artigos revistos por pares, dois capítulos de livros e um volume da sua autoria. Entre outras contribuições, investigou extensivamente a origem da "dor de dentes" e participou no desenvolvimento de um novo método para a deteção de bactérias durante o tratamento de canais radiculares, um Projeto que poderia reduzir o fracasso de alguns tratamentos e a necessidade de acompanhamento.

Ao mesmo tempo, o Dr. Foschi é membro da Academia de Ensino Superior do Reino Unido, bem como da Sociedade Britânica de Endodontia. Também partilhou as suas inovações terapêuticas em numerosos congressos, o que faz dele um ponto de referência para dentistas de todo o mundo.



Dr. Foschi, Federico

- Diretor do Programa de Formação em Endodontia na Health Education England, Londres, Reino Unido
- Consultor e Membro Académico no King's College London, Londres
- Consultor e Membro Académico na Universidade de Plymouth, Plymouth, Reino Unido
- Doutoramento em Microbiologia Endodôntica, Instituto Forsyth, Boston, EUA
- Licenciatura em Medicina Dentária pela Universidade de Bolonha, Itália
- Membro de: Academia de Ensino Superior do Reino Unido, Colégio Real de Cirurgias de Inglaterra, Sociedade Britânica de Endodontia

“

Graças à TECH, poderá aprender com os melhores profissionais do mundo”

Direção



Doutor Hipólito Fabra Campos

- Dentista Especialista em Endodontia e Periodontia, Clínica Dental Fabra
- Fundador, Clínica Dental Fabra
- Orador em numerosos congressos, conferências e cursos de formação em Espanha, Portugal, Argentina, Equador e Brasil
- Coautor do novo Dicionário Etimológico Médico de Medicina Dentária
- Autor de numerosos artigos científicos publicados em revistas nacionais e internacionais
- Presidente da Sociedade Espanhola para o Estudo de Materiais Odontológicos
- Vice-presidente do Centro de Estudos Estomatológicos da Região III
- Doutoramento em Medicina e Cirurgia, Universidade Complutense de Madrid
- Licenciatura em Medicina e Cirurgia, Universidade de Valência
- Licenciatura em Estomatologia na Escola de Estomatologia, Universidade Complutense de Madrid
- É membro fundador da Sociedade Espanhola de Endodontia, da Sociedade Europeia de Endodontia, da Sociedade Americana de Endodontia, da Academy of Dental Materials e da Sociedade Espanhola de Periodontologia, Secção Espanhola da Pierre Fauchard Academy



Dr. Manuel Miguel García Rielo

- ♦ Professor Clínico na Unidade de Ensino de Patologia e Terapêutica Dentária, Universidade de Santiago de Compostela
- ♦ Diretor e médico dentista, Clínica García Rielo
- ♦ Professor Colaborador da Faculdade de Medicina Dentária, USC
- ♦ Mestrado Internacional em Endodontia Avançada, Universidade de Santiago de Compostela
- ♦ Mestrado em Implantologia, Periodontia e Cirurgia Oral, Universidade de León
- ♦ Licenciatura em Estudos Avançados, Universidade de Santiago de Compostela
- ♦ Licenciatura em Odontologia, Universidade de Santiago de Compostela
- ♦ Prémios nacionais de investigação atribuídos pela Sociedade Espanhola de Odontologia Conservadora (SEOC)
- ♦ É membro da Sociedade Espanhola de Prótese Estomatológica e Estética, da Sociedade Espanhola de Periodontia, da Sociedade Espanhola de Odontologia Conservadora e Estética, da Sociedade Espanhola de Gerodontologia e da Sociedade Espanhola de Medicina Oral



Dr. Luís Baroni Cañizares

- ♦ Diretor, Clínica Dental Baroni
- ♦ Dentista, Clínica Dr. Ruiz de Gopegui
- ♦ Professor de Mestrado em Endodontia, Universidade de Saragoça
- ♦ Licenciatura em Odontologia, Universidade Europeia de Madrid
- ♦ Mestrado em Endodontia Avançada, Universidade Europeia de Madrid
- ♦ Licenciatura em Implant Dentistry Clínica Aparicio, avalizada pela Universidade de Gotteborg
- ♦ Membro da Associação Espanhola de Endodontia (AEDE)

05

Estrutura e conteúdo

O plano de estudos deste Mestrado Próprio foi concebido por uma equipa docente cujo principal objetivo foi proporcionar os seus vastos conhecimentos na área da Endodontia e Microcirurgia Apical através de conteúdos multimédia inovadores. Assim, o dentista disporá de vídeos resumos, vídeos em detalhe ou esquemas interativos com os quais poderá atualizar os seus conhecimentos de uma forma mais dinâmica. Além disso, estudos de casos clínicos e leituras especializadas complementarão o plano de estudos desta qualificação universitária.



“

Ferramentas didáticas inovadoras permitir-lhe-ão aprofundar de forma mais visual a abertura, a localização e a morfologia do sistema de canais radiculares”

Módulo 1. Conceito moderno de Endodontia

- 1.1. Revisão do conceito de canal de dentina, canal cementário e núcleo pulpar, coto pulpar ou periodonto apical diferenciado
 - 1.1.1. Canal dentinário
 - 1.1.2. Canal cementário
 - 1.1.3. Núcleo pulpar, coto pulpar ou periodonto apical diferenciado
- 1.2. Revisão do conceito de cimento radicular, forame apical, membrana periodontal e osso alveolar
 - 1.2.1. Limite do cimento dentário
 - 1.2.2. Ápice radicular
 - 1.2.3. Cimento radicular
 - 1.2.4. Forame apical
 - 1.2.5. Membrana periodontal

Módulo 2. Diagnóstico, plano de tratamento e anestesia dentária

- 2.1. Exame clínico e diagnóstico diferencial da dor pulpar
 - 2.1.1. Introdução
 - 2.1.2. Dor de origem odontogénica
 - 2.1.3. Diagnóstico pulpar e periapical
 - 2.1.4. Patologia pulpar
 - 2.1.5. Patologia periapical
- 2.2. Exame radiológico convencional
 - 2.2.1. Radiografias oclusal e panorâmica
 - 2.2.2. Radiografias interproximal e periapical
 - 2.2.3. Identificação de estruturas
- 2.3. Radiografia computadorizada dentária *CBCT*
 - 2.3.1. Introdução
 - 2.3.2. Diagnóstico em Medicina Dentária
 - 2.3.3. *CBCT*
 - 2.3.3.1. Características do *CBCT*
 - 2.3.3.2. Vantagens do *CBCT*
 - 2.3.3.3. Dose radiológica do *CBCT*
 - 2.3.3.4. Voxels
 - 2.3.3.5. Limitações do *CBCT*

- 2.3.4. *CBCT* em Endodontia
 - 2.3.4.1. Determinação e localização dos canais
 - 2.3.4.2. Lesões periapicais
 - 2.3.4.3. Traumatismos dentários
 - 2.3.4.4. Reabsorções radiculares
 - 2.3.4.5. Planeamento pré-cirúrgico
 - 2.3.4.6. Diagnóstico de falhas e complicações
 - 2.3.4.7. Utilização do *CBCT*

- 2.4. Tratamento das urgências em Endodontia
 - 2.4.1. Pulpite reversível e irreversível
 - 2.4.2. Necrose
 - 2.4.3. Periodontite apical aguda refratária e abscesso apical
- 2.5. Anestesia do dente a endodontizar
 - 2.5.1. Anestesia intraligamentar
 - 2.5.2. Anestesia intraóssea e anestesia auto-injetada
 - 2.5.3. Anestesia locorregional
 - 2.5.4. Anestesia tópica e periapical

Módulo 3. Abertura, localização e morfologia do sistema de canais radiculares

- 3.1. Cavidades de acesso em dentes unirradiculares e acesso ao sistema de canais radiculares
 - 3.1.1. Abertura nos incisivos centrais, laterais e caninos superiores
 - 3.1.2. Abertura nos incisivos centrais, laterais e caninos Inferior
 - 3.1.3. Abertura nos pré-molares superiores e inferiores
- 3.2. Cavidades de acesso em molares e acesso ao sistema de canais radiculares
 - 3.2.1. Abertura nos molares superiores
 - 3.2.2. Abertura nos molares inferiores
- 3.3. Determinação das características dos canais radiculares
 - 3.3.1. Localização dos canais
 - 3.3.2. Permeabilização dos canais
 - 3.3.3. Remoção e limpeza da polpa radicular
 - 3.3.4. Determinação do comprimento de trabalho ou condutometria

- 3.4. A dique de borracha
 - 3.4.1. Pinças, suportes de pinças, perfuradores e suportes de diques
 - 3.4.2. Os diferentes tipos de diques de borracha
 - 3.4.3. Técnicas de aplicação

Módulo 4. Protocolo atual de irrigação de canais

- 4.1. Considerações terapêuticas sobre irrigação em dentes vitais e necróticos (o conceito de Biofilme)
 - 4.1.1. Conceito de Biopulpectomia e princípios fundamentais
 - 4.1.2. Conceito de Necropulpectomia e princípios fundamentais
- 4.2. Considerações sobre as substâncias irrigadores
 - 4.2.1. Objetivos da irrigação
 - 4.2.2. Princípios fundamentais a seguir com os irrigadores
 - 4.2.3. Propriedades físico-químicas dos irrigadores
- 4.3. Soluções de irrigação e modos de irrigação
 - 4.3.1. Hipoclorito de sódio, clorexidina e outros
 - 4.3.2. Irrigação simples, com aspiração, com vibração ou com cavitação
- 4.4. Remoção de camada de esfregaço dentinário e realização de permeabilização apical (PATENCY)
 - 4.4.1. Formas de remover a camada de esfregaço dentinário. Quando e porquê?
 - 4.4.2. Formas de permeabilizar o ápice. Quando e porquê?

Módulo 5. Preparação biomecânica do canal radicular

- 5.1. Novos conceitos na concepção de instrumentos de níquel-titânio (NiTi)
 - 5.1.1. Superelasticidade e memória de forma
 - 5.1.2. Características morfológicas dos instrumentos rotativos de NiTi
 - 5.1.3. Manual de limas rotativas
- 5.2. Protocolos na preparação manual dos canais
 - 5.2.1. Manual com manobras de pulsação e tração apenas
 - 5.2.2. Associado ao uso de brocas de Gates
 - 5.2.3. Manual associado à utilização da broca Batt
 - 5.2.4. Manual associado à utilização de ultrassons
 - 5.2.5. Manual associado às limas de titânio

- 5.3. Protocolos para a preparação manual associada à mecânica dos canais
 - 5.3.1. Normas de standardização
 - 5.3.2. Características dos sistemas rotativos
 - 5.3.3. Técnica manual associada à mecânica
 - 5.3.4. Permeabilização inicial do canal
 - 5.3.5. Conduímetria
 - 5.3.6. Canis ovais ou laminados
 - 5.3.7. Sistemática de trabalho

- 5.4. Protocolos na preparação mecânica dos canais
 - 5.4.1. Técnica mecânica de preparação dos canais
 - 5.4.2. Motores: tipos e características
 - 5.4.3. Manuseamento dos canais de acordo com a sua dificuldade
 - 5.4.4. Critérios clínicos para a instrumentação dos canais
- 5.5. Causas e prevenção da fratura de instrumentos rotativos
 - 5.5.1. Causas de fratura de instrumentos
 - 5.5.2. Causas clínicas
 - 5.5.3. Causas metalográficas
 - 5.5.4. Prevenção da fratura de instrumentos
 - 5.5.5. Normas obrigatórias

Módulo 6. Obturação do sistema de canais radiculares

- 6.1. Sessões únicas ou múltiplas em Endodontia
 - 6.1.1. Compilação do procedimento operatório
 - 6.1.2. Requisitos a cumprir para poder efetuar a Endodontia numa única sessão
 - 6.1.3. Secagem e preparação dentinária antes da obturação
- 6.2. Materiais de obturação para canais
 - 6.2.1. Pontas de guta-percha
 - 6.2.2. Cimentos de selagem clássicos
 - 6.2.3. Biocimentos de selagem
- 6.3. Técnica de obturação com pontas de guta-percha (condensação lateral). Parte I. Considerações gerais
 - 6.3.1. Dicas de guta-percha e ergonomia na técnica
 - 6.3.2. Tipos de espaçadores e tamanhos
 - 6.3.3. Colocação de cimento de selagem
 - 6.3.4. Sistemática de trabalho

- 6.4. Técnica de obturação com pontas de guta-percha (condensação lateral) Parte II. Considerações específicas
 - 6.4.1. Especificações sobre a técnica de condensação lateral
 - 6.4.2. Técnica combinada de condensação lateral e vertical com calor
 - 6.4.3. Selagem apical com condensação lateral
 - 6.4.4. Gestão da oclusão após Endodontia
- 6.5. Materiais e técnicas de obturação com guta-percha termoplástica (condensação vertical com guta-percha quente)
 - 6.5.1. Introdução
 - 6.5.2. Considerações sobre a técnica clássica de Schilder
 - 6.5.3. Considerações sobre a técnica McSpadden e a técnica híbrida de Tagger
 - 6.5.4. Considerações sobre a técnica de Onda contínua de condensação de Buchanan
 - 6.5.5. Considerações sobre a técnica de injeção direta de guta-percha termoplástica
 - 6.5.6. Considerações sobre a técnica de obturação do canal com cimento resinoso selante após condicionamento ácido das paredes do canal
- 6.6. Materiais e técnicas de obturação com guta-percha termoplástica (O sistema Thermafil® e outros)
 - 6.6.1. Considerações sobre a técnica de injeção direta de guta-percha termoplástica com obturação apical de MTA prévia
 - 6.6.2. Considerações sobre a técnica do sistema Thermafil e/ou Guttacore
 - 6.6.3. Considerações sobre a técnica do sistema GuttaFlow
 - 6.6.4. Considerações sobre a utilização de pontas de polímero expansivo
- 6.7. O selamento apical como objetivo do nosso tratamento. Cicatrização e remodelação apical
 - 6.7.1. Objetivos técnicos e biológicos da obturação
 - 6.7.2. Conceitos de sobre-extensão, sobre-obturação e subobturação
 - 6.7.3. Conceito de permeabilização e Puf apical
 - 6.7.4. Selagem e obturação dos dois terços coronais do canal e da cavidade oclusal
 - 6.7.5. Remodelação do ápice radicular
- 6.8. Controlo da dor no pós-operatório e informação final ao doente
 - 6.8.1. Reativação inflamatória
 - 6.8.2. O que fazer quando ocorre uma reativação inflamatória ou *Flare-Up*?
 - 6.8.3. O que fazer para evitar que ocorre uma reativação inflamatória ou *Flare-Up*?
 - 6.8.4. O dente é esculpido para o libertar da oclusão ou é deixado como está?

Módulo 7. Utilização do hidróxido de cálcio e dos seus iões na Medicina Dentária moderna

- 7.1. O hidróxido de cálcio é um produto obsoleto?
 - 7.1.1. O hidróxido de cálcio em solução, suspensão e pasta
 - 7.1.2. O hidróxido de cálcio em combinação com outras substâncias
 - 7.1.3. O hidróxido de cálcio como cimento
- 7.2. Métodos de prevenção pulpar em molares jovens e noutros dentes
 - 7.2.1. Proteção pulpar indireta
 - 7.2.2. Proteção pulpar direta
 - 7.2.3. Curetagem pulpar, pulpotomia ou pulpectomia parcial
- 7.3. Os biomateriais como evolução atual do hidróxido de cálcio
 - 7.3.1. Biomateriais como geradores de iões de cálcio
 - 7.3.2. Utilização e manuseamento de biomateriais
- 7.4. Utilizações do hidróxido de cálcio para a resolução de patologias e outras medicações intracanaís
 - 7.4.1. O hidróxido de cálcio utilizado como antibacteriano
 - 7.4.2. O hidróxido de cálcio utilizado como indutor de reparação
 - 7.4.3. O hidróxido de cálcio utilizado como selante
 - 7.4.4. Medicação intracanal e o seu papel
- 7.5. Utilização de biomateriais para resolver as mesmas patologias
 - 7.5.1. Biomateriais utilizados como protetores pulpares
 - 7.5.2. Biomateriais utilizados como cimentos de restauração
 - 7.5.3. Biomateriais utilizados como materiais de selagem

Módulo 8. Traumatologia dentária. Diagnóstico, tratamento e prognóstico

- 8.1. Paciente com traumatismo
 - 8.1.1. Epidemiologia, etiologia e prevenção
 - 8.1.2. Questionário relativo à lesão
 - 8.1.3. Exame clínico
 - 8.1.4. Exame radiográfico

- 8.2. Traumatismos do dente permanente
 - 8.2.1. Lesões periodontais
 - 8.2.2. Concussão
 - 8.2.3. Subluxação
 - 8.2.4. Intrusão
 - 8.2.5. Luxação lateral
 - 8.2.6. Extrusão
 - 8.2.7. Avulsão
 - 8.2.8. Fratura alveolar
 - 8.2.9. Lesão da estrutura dentária
 - 8.2.10. Fratura da coroa
 - 8.2.11. Fratura da coroa-raiz
 - 8.2.12. Fratura radicular
 - 8.2.13. Lesão da gengiva
 - 8.2.14. Laceração
 - 8.2.15. Contusão
 - 8.2.16. Abrasão
- 8.3. Traumatismo dos dentes decíduos
 - 8.3.1. Considerações gerais sobre LTD na dentição decídua
 - 8.3.2. Avaliação clínica e tratamento da estrutura dentária na dentição decídua
 - 8.3.3. Fraturas da coroa sem exposição pulpar
 - 8.3.4. Fraturas da coroa com exposição pulpar
 - 8.3.5. Fratura coroa-radicular
 - 8.3.6. Fratura radicular
 - 8.3.7. Avaliação clínica e tratamento da estrutura de apoio na dentição decídua
 - 8.3.8. Concussão e subluxação
 - 8.3.9. Intrusão
 - 8.3.10. Luxação lateral
 - 8.3.11. Extrusão
 - 8.3.12. Avulsão
 - 8.3.13. Fratura alveolar

Módulo 9. Tratamento endodôntico do dente imaturo

- 9.1. Considerações sobre o dente decíduo e o dente permanente jovem
- 9.2. Terapia pulpar para dentes decíduos e permanentes diagnosticados com pulpa saudável ou pulpite reversível
 - 9.2.1. Capeamento pulpar indireto
 - 9.2.2. Capeamento pulpar direto
 - 9.2.3. Pulpotomia
- 9.3. Terapia pulpar para dentes decíduos e permanentes diagnosticados com pulpite irreversível ou necrose pulpar
 - 9.3.1. Tratamento dos canais radiculares (pulpectomia)
 - 9.3.2. Apicoformação
- 9.4. Terapia regenerativa. O papel das células estaminais

Módulo 10. Patologia pulpo-periodontal e relações endoperiodontais

- 10.1. Diagnóstico diferencial entre lesões de origem endodôntica e periodontal
 - 10.1.1. Considerações gerais
 - 10.1.2. As vias de comunicação pulpo-periodontais
 - 10.1.3. Sintomatologia e diagnóstico da síndrome endoperiodontal
 - 10.1.4. Classificação das lesões endoperiodontais
- 10.2. Lesões endoperiodontais devidas a anomalias radiculares Parte I
 - 10.2.1. Considerações gerais
 - 10.2.2. Lesões endoperiodontais combinadas: Diagnóstico
 - 10.2.3. Lesões endoperiodontais combinadas: Tratamento
- 10.3. Lesões endoperiodontais devidas a anomalias radiculares Parte II
 - 10.3.1. Lesões periodontais puras: Diagnóstico
 - 10.3.2. Lesões periodontais puras: Tratamento
 - 10.3.3. Conclusões
 - 10.3.4. Outras opções de tratamento
- 10.4. Síndrome do dente fissurado e rompimento radicular. Parte I
 - 10.4.1. Fissura coronária sem envolvimento pulpar
 - 10.4.2. Fissura coronária com envolvimento pulpar
 - 10.4.3. Fissura coronária com envolvimento pulpar e periodontal
 - 10.4.4. Rompimento radicular num dente tratado com endodontia

- 10.5. Síndrome do dente fissurado e rompimento radicular. Parte II
 - 10.5.1. Fratura radicular devido a pressão excessiva ou fragilidade radicular
 - 10.5.2. Fratura da raiz devido a um alargamento excessivo do canal
 - 10.5.3. Fratura devido a contacto oclusal excessivo ou sobrecarga
- 10.6. Lesões endoperiodontais devidas a acidentes e de origem traumática
 - 10.6.1. Fraturas corono-radulares
 - 10.6.2. Fraturas radulares horizontais e verticais
 - 10.6.3. Contusão, luxação dentária e fratura do processo alveolar
 - 10.6.4. Tratamento de lesões alvéolo-dentárias
- 10.7. Lesões endoperiodontais de reabsorção. Parte I
 - 10.7.1. Reabsorção de pressão
 - 10.7.2. Reabsorção devida a inflamação pulpar ou reabsorção interna
 - 10.7.3. Reabsorção interna não perfurada
 - 10.7.4. Reabsorção interna perfurada
 - 10.7.5. Reabsorção inflamatória periodontal
 - 10.7.6. Inflamatória
 - 10.7.7. De substituição, por substituição ou anquilose
 - 10.7.8. Cervical invasiva
- 10.8. Lesões endoperiodontais de reabsorção. Parte II
 - 10.8.1. Reabsorção cervical invasiva em dente tratado com endodontia
 - 10.8.2. Reabsorção cervical invasiva sem envolvimento pulpar
 - 10.8.3. Etiologia e prognóstico da reabsorção cervical
 - 10.8.4. Materiais utilizados no tratamento da reabsorção cervical
- 10.9. Problemas periodontais relacionados com a cirurgia endodôntica em radicectomias, hemiseções e bicúspides
 - 10.9.1. Radicectomia ou amputação radicular
 - 10.9.2. Hemiseção
 - 10.9.3. Bicúspide

Módulo 11. Retratamentos

- 11.1. Qual é a causa da falha de um dente tratado com endodontia
 - 11.1.1. Infecções endodônticas persistentes ou secundárias
 - 11.1.2. Microbiologia na fase de obturação radicular

- 11.2. Diagnóstico do fracasso endodôntico
 - 11.2.1. Avaliação clínica do tratamento de canais
 - 11.2.2. Avaliação radiográfica do tratamento de canais
 - 11.2.3. Tratamento de canais radiograficamente aceitável, questionável e inaceitável
 - 11.2.4. Diagnóstico da periodontite apical com tomografia computadorizada de feixe cónico (CBCT)
 - 11.2.5. O papel do microscópio ótico quando se trata de retratar
 - 11.2.6. Integração de fatores de avaliação na determinação do sucesso e do insucesso da terapia de canais
- 11.3. Fatores predisponentes para a doença pós-tratamento
 - 11.3.1. Fatores pré-operatórios que podem influenciar o sucesso e o insucesso da terapêutica dos canais
 - 11.3.2. Fatores intraoperatórios que podem influenciar o sucesso e o insucesso da terapêutica dos canais
 - 11.3.3. Fatores pós-operatórios que podem influenciar o sucesso e o insucesso da terapêutica dos canais
- 11.4. Retratamento clínico não cirúrgico
 - 11.4.1. Preparação da cavidade de acesso
 - 11.4.2. Utilização de ecografia
 - 11.4.3. Remoção de coroas
 - 11.4.4. Remoção de parafusos e/ou postes
 - 11.4.5. Vibração roto-sónica
 - 11.4.6. Ultrassom
 - 11.4.7. Opção mecânica
 - 11.4.8. Acesso ao terço apical
 - 11.4.9. Solventes de guta-percha
 - 11.4.10. Técnicas de remoção de guta-percha
 - 11.4.11. Técnica de lima de hedstroem
 - 11.4.12. Técnicas de limas rotativas
 - 11.4.13. Remoção por ultrassons
 - 11.4.14. Remoção por calor
 - 11.4.15. Remoção por instrumentos pré-aquecidos
 - 11.4.16. Remoção com limas, solventes e cones de papel
 - 11.4.17. Remoção de pastas
 - 11.4.18. Remoção de cone único de guta-percha com haste sólida
 - 11.4.19. Remoção de pontas de prata
 - 11.4.20. Remoção de instrumentos fraturados

Módulo 12. Problemas endodônticos e complicações em Endodontia

- 12.1. Anatomia radicular incomum em diferentes dentes da arcada
 - 12.1.1. Variações na anatomia radicular dos incisivos e caninos superiores
 - 12.1.2. Variações na anatomia radicular dos pré-molares superiores
 - 12.1.3. Variações na anatomia radicular dos incisivos e caninos inferiores
 - 12.1.4. Variações na anatomia radicular dos pré-molares inferiores
- 12.2. Etiopatogenia de grandes lesões periapicais e o seu tratamento numa única sessão
 - 12.2.1. Diagnóstico anatomopatológico do granuloma
 - 12.2.2. Diagnóstico anatomopatológico do quisto. Quistos odontogénicos
 - 12.2.3. Considerações bacteriológicas para o tratamento endodôntico de grandes lesões periapicais numa única sessão
 - 12.2.4. Considerações clínicas para o tratamento endodôntico de grandes lesões periapicais numa única sessão
 - 12.2.5. Considerações clínicas para a gestão de processos fistulosos associados a uma grande lesão periapical
- 12.3. Tratamento de grandes lesões periapicais em múltiplas sessões
 - 12.3.1. Diagnóstico diferencial, abertura do canal, permeabilização, limpeza, desinfecção, permeabilização apical e secagem do canal
 - 12.3.2. Medicação intracanal
 - 12.3.3. Obturação provisória da coroa (fechar ou não fechar, eis a questão)
 - 12.3.4. Cateterização do trato fistuloso ou perfuração do granuloma e raspagem cega da lesão apical
 - 12.3.5. Diretrizes para uma abordagem padrão a uma grande lesão periapical
- 12.4. Progresso do tratamento de grandes lesões periapicais em várias sessões
 - 12.4.1. Evolução positiva e controlo do tratamento
 - 12.4.2. Evolução incerta e controlo do tratamento
 - 12.4.3. Evolução negativa e controlo do tratamento
 - 12.4.4. Considerações sobre a causa do fracasso no tratamento conservador de grandes lesões periapicais
 - 12.4.5. Considerações clínicas dos processos fistulosos em relação ao dente de origem
- 12.5. Localização, origem e gestão de processos fistulosos
 - 12.5.1. Trajetos fistulosos originados do grupo anterossuperior
 - 12.5.2. Tratos fistulosos com origem nos pré-molares e molares superiores
 - 12.5.3. Trajetos fistulosos com origem no grupo anteroinferior
 - 12.5.4. Tratos fistulosos com origem nos pré-molares e molares inferiores
 - 12.5.5. Fístulas cutâneas de origem dentária
- 12.6. Os problemas dos primeiros e segundos molares superiores no tratamento endodôntico. O 4.º canal
 - 12.6.1. Considerações anatómicas dos primeiros molares superiores em crianças ou adolescentes
 - 12.6.2. Considerações anatómicas dos primeiros molares superiores de adultos
 - 12.6.3. A raiz mesio-vestibular nos primeiros molares superiores. O 4.º canal ou canal mesio-vestibulo-palatino e o 5.º canal
 - 12.6.3.1. Formas de deteção do 4.º canal: Visualizar a sua hemorragia
 - 12.6.3.2. Formas de deteção do 4.º canal: Visualizar a sua entrada
 - 12.6.3.3. Formas de deteção do 4.º canal: Tactilmente com lima manual
 - 12.6.3.4. Formas de deteção do 4.º canal: Tactilmente com visão ampliada com o microscópio ótico
 - 12.6.3.5. Formas de deteção do 4.º canal: Tactilmente com lima mecânica
 - 12.6.4. A raiz distobucal nos primeiros molares superiores
 - 12.6.5. A raiz palatina nos primeiros molares superiores
- 12.7. Os problemas dos primeiros e segundos molares inferiores no tratamento endodôntico. 3 canais na raiz mesial ou no canal intermédio
 - 12.7.1. Considerações anatómicas dos primeiros molares inferiores em crianças ou adolescentes
 - 12.7.2. Considerações anatómicas dos primeiros molares inferiores de adultos
 - 12.7.2.1. A raiz mesial nos primeiros molares inferiores
 - 12.7.2.2. A raiz distal nos primeiros molares inferiores
 - 12.7.3. Molares inferiores com 5 canais
 - 12.7.4. Considerações anatómicas dos segundos molares inferiores em adultos
 - 12.7.4.1. O canal em C
 - 12.7.4.2. Molares com um único canal
 - 12.7.5. Considerações anatómicas dos dentes do siso inferiores

Módulo 13. Cirurgia e microcirurgia em Endodontia

- 13.1. Retratamento cirúrgico ou não cirúrgico. Tomada de decisões
 - 13.1.1. Cirurgia endodôntica
 - 13.1.2. Retratamento não cirúrgico
 - 13.1.3. Técnica cirúrgica
- 13.2. Instrumental básico
 - 13.2.1. Tabuleiro de exame
 - 13.2.2. Tabuleiro de anestesia
 - 13.2.3. Instrumentos rotativos
 - 13.2.4. Tipos de limas endodônticas
- 13.3. Incisões simples para acesso ao local da operação
 - 13.3.1. Incisão através do sulco gengival
 - 13.3.2. Retalho gengival
 - 13.3.3. Retalho triangular
 - 13.3.4. Retalho trapezoidal
 - 13.3.5. Incisão semilunar modificada
 - 13.3.6. Incisão semilunar
- 13.4. Gestão do retalho e controlo da hemorragia
 - 13.4.1. Conceção do retalho
 - 13.4.2. Complicações cirúrgicas
 - 13.4.3. Considerações gerais
 - 13.4.4. Considerações pré-cirúrgicas para o controlo da hemorragia
 - 13.4.5. Considerações cirúrgicas para o controlo da hemorragia
 - 13.4.6. Anestesia local
 - 13.4.7. Conceção e elevação do retalho
- 13.5. Técnicas e materiais utilizados na retropreparação e na retrobturação
 - 13.5.1. Agregado de Trióxido Mineral (MTA)
 - 13.5.2. Aplicação endodôntica do MTA
 - 13.5.3. Cirurgias paraendodônticas
 - 13.5.4. Propriedades do MTA
 - 13.5.5. Biodentina

- 13.6. Pontas ultrassónicas e o microscópio ótico como equipamento essencial
 - 13.6.1. Tipos de pontas
 - 13.6.2. Microscópio ótico
 - 13.6.3. Microscópio cirúrgico (MQ)
 - 13.6.4. Utilização correta dos instrumentos
 - 13.6.5. Dispositivos ultrassónicos e pontas concebidas
- 13.7. O seio maxilar e outras estruturas anatómicas com as quais pode interagir
 - 13.7.1. Estruturas anatómicas vizinhas
 - 13.7.2. Seio maxilar
 - 13.7.3. Nervo dentário inferior
 - 13.7.4. Forame mentoniano
- 13.8. Medicação e conselhos para um pós-operatório ideal

Módulo 14. Tomar decisões entre tratamento de canais radiculares, retratamento, cirurgia apical ou implante

- 14.1. Tratar o dente ou extraí-lo?
 - 14.1.1. Razões para extrair um dente
 - 14.1.2. O que devo considerar ao manter um dente?
- 14.2. Interrelação entre endodontia e implantes
 - 14.2.1. Patologia implanto-endodôntica (PIE)
 - 14.2.2. Classificação da patologia Implanto-Endodôntica
 - 14.2.3. Diagnóstico da patologia Implanto-Endodôntica
 - 14.2.4. Tratamento da patologia Implanto-Endodôntica
 - 14.2.5. Prevenção da patologia Implanto-Endodôntica

Módulo 15. Endodontia em pacientes com idade avançada

- 15.1. Involução das estruturas dentárias e alterações pulpares regressivas. Obliteração fisiológica e patológica do canal pulpar
 - 15.1.1. Degeneração calcificada fisiológica
 - 15.1.2. Degeneração calcificada patológica

- 15.2. Metamorfose cálcica, calcificação distrófica ou calcificação traumática da polpa do canal
 - 15.2.1. Ausência de patologia dentária e alteração da descoloração da coroa
 - 15.2.2. Patologia periapical associada a calcificação do canal sem alteração da coloração do dente
 - 15.2.3. Patologia periapical associada a calcificação do canal e alteração da coloração do dente
 - 15.2.4. Gestão clínica da calcificação do canal e considerações úteis no tratamento



Uma qualificação universitária para aprofundar os seus conhecimentos sobre a gestão clínica da calcificação dos canais e a sua abordagem"



06

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine***.





“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação clínica, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os especialistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso se baseie na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do dentista.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

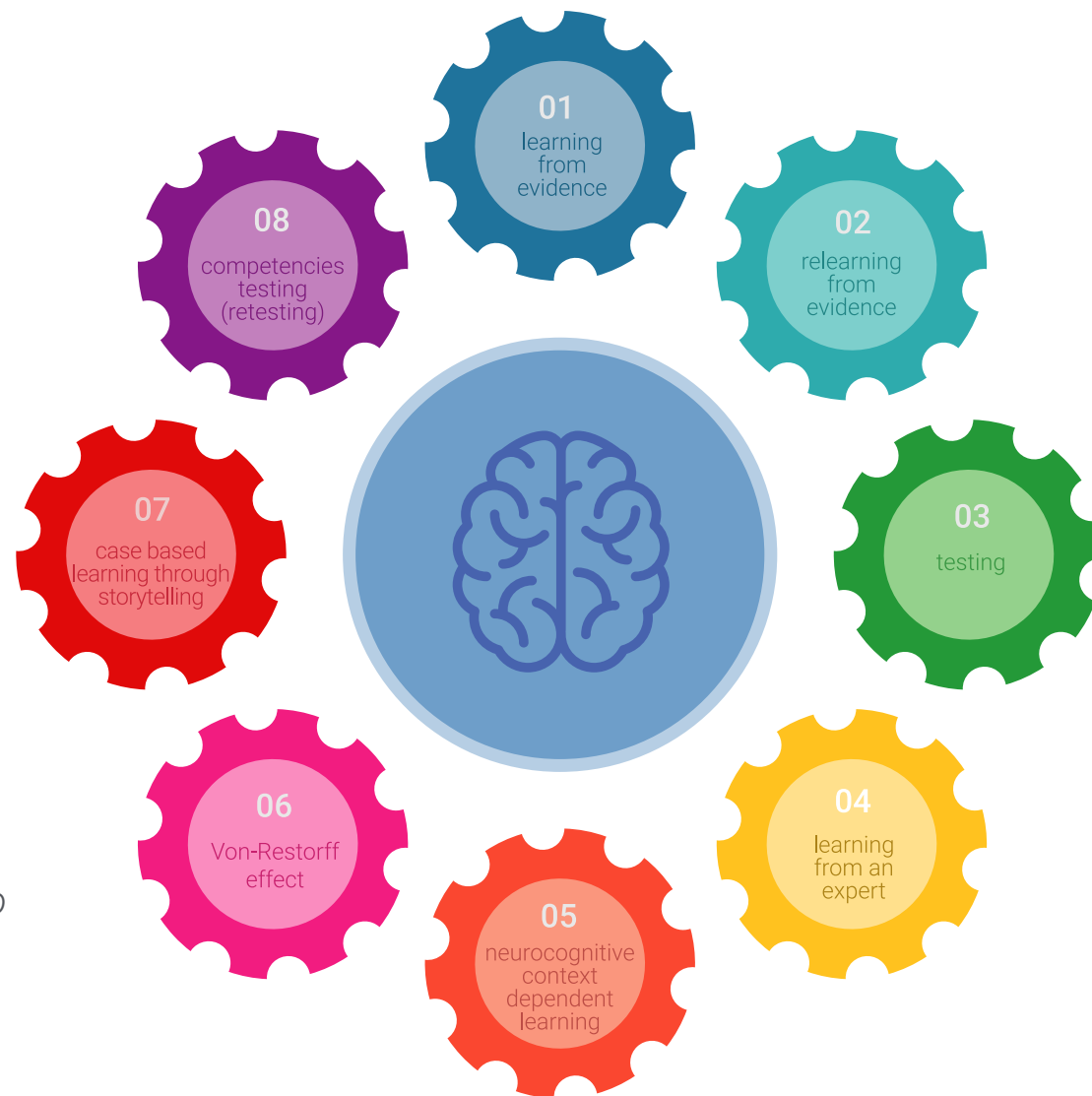
- 1 Os dentistas que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O dentista irá aprender através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Com esta metodologia, mais de 115.000 dentistas foram formados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas, independentemente da carga cirúrgica. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.

Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos em vídeo

O TECH aproxima os estudantes das técnicas mais recentes, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas dentárias atuais. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

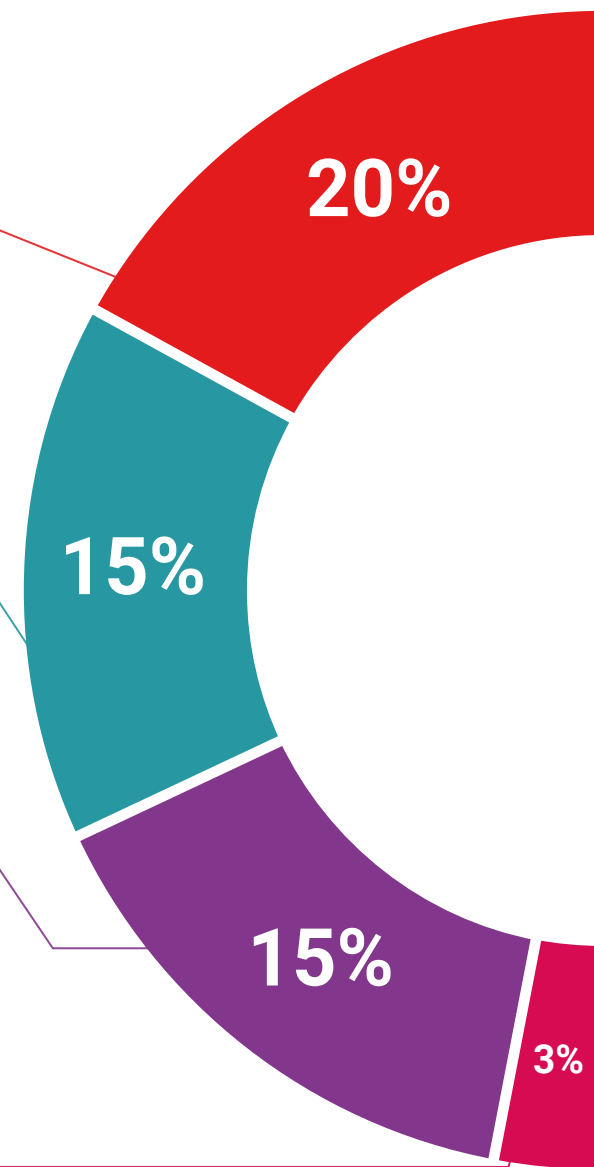
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

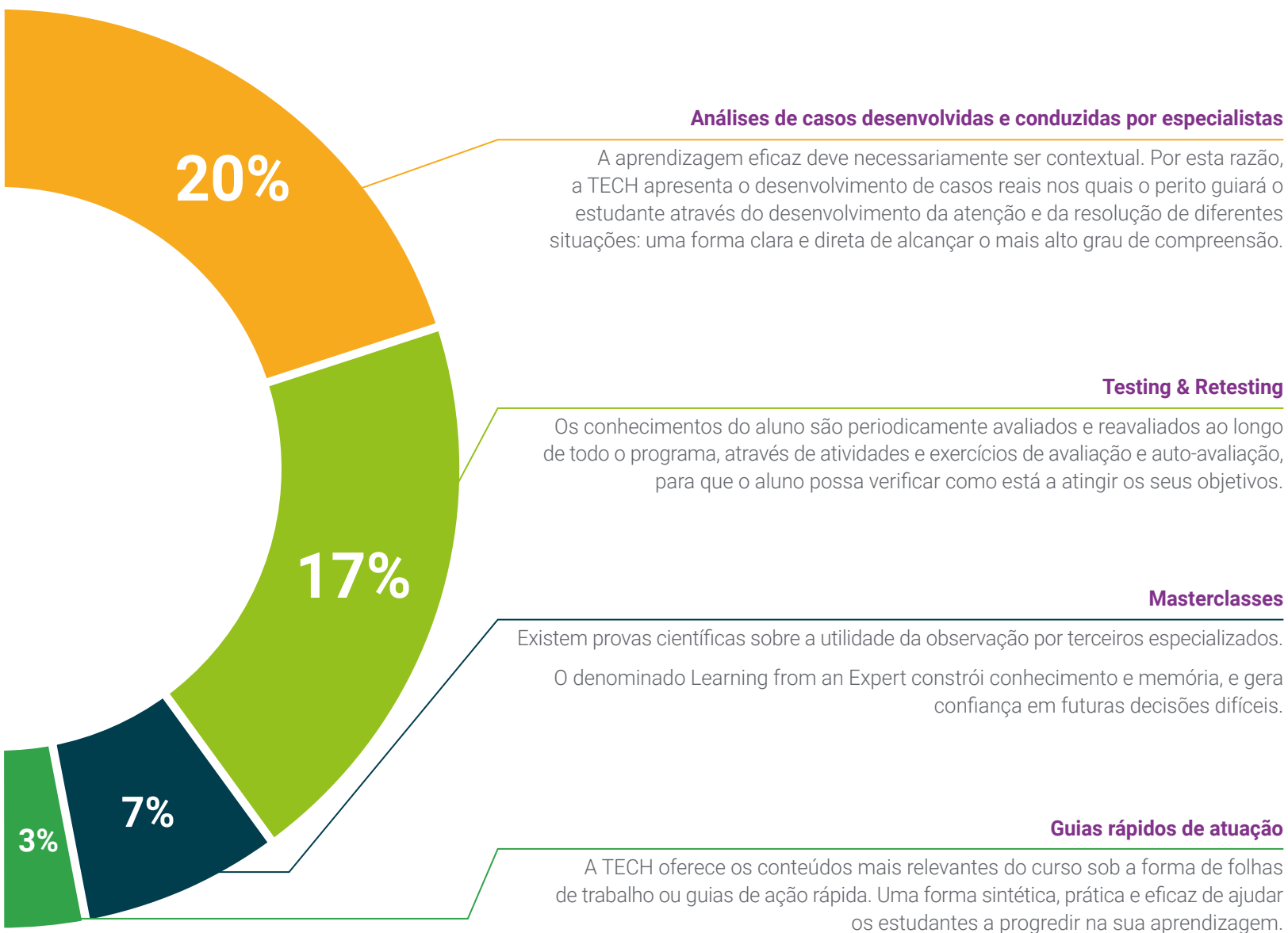
Este sistema para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.





07

Certificação

O Mestrado Próprio em Endodontia e Microcirurgia Apical garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestre emitido pela TECH Global University.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este programa permitirá a obtenção do certificado próprio de **Mestrado Próprio em Endodontia e Microcirurgia Apical** reconhecido pela **TECH Global University**, a maior universidade digital do mundo.

A **TECH Global University**, é uma Universidade Europeia Oficial reconhecida publicamente pelo Governo de Andorra ([bollettino ufficiale](#)). Andorra faz parte do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) desde 2003. O EEES é uma iniciativa promovida pela União Europeia com o objetivo de organizar o modelo de formação internacional e harmonizar os sistemas de ensino superior dos países membros desse espaço. O projeto promove valores comuns, a implementação de ferramentas conjuntas e o fortalecimento de seus mecanismos de garantia de qualidade para fomentar a colaboração e a mobilidade entre alunos, pesquisadores e acadêmicos.

Esse título próprio da **TECH Global University**, é um programa europeu de formação contínua e atualização profissional que garante a aquisição de competências em sua área de conhecimento, conferindo um alto valor curricular ao aluno que conclui o programa.

Título: **Mestrado Próprio em Endodontia e Microcirurgia Apical**

Modalidade: **online**

Duração: **12 meses**

Acreditação: **60 ECTS**



futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento site



Mestrado Próprio
Endodontia
e Microcirurgia Apical

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 60 ECTS
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Exames: online

Mestrado Próprio

Endodontia e Microcirurgia Apical

